

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

A ESPIRITUALIDADE COMO ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ONCOLÓGICA EM BELÉM.

Lorena Santos Da Rocha (lorenarocha957@gmail.com)

Elusa Costa Machado Curi-Rad (elusa.curirad@gmail.com)

Pauliceia Dos Santos Neves (operaartes@gmail.com)

Riane Nascimento Brito Ribeiro (rianeribeiro1@gmail.com)

Josenira De Jesus Silva Santana (Josenirasantana16@gmail.com)

Marllon Rodrigo Sousa Santos (marlon-rodrigo@hotmail.com)

1. AUTORES: Lorena Santos da Rocha; Elusa Costa Machado Curi-Rad; Pauliceia dos Santos Neves; Riane Nascimento Brito Ribeiro; Josenira de Jesus Silva Santana; Marllon Rodrigo Sousa Santos.

2. Instituição: Rede Adventista de Saúde

3. CORPO DO RESUMO:

INTRODUÇÃO: No contexto oncológico, é essencial considerar o paciente como um ser biopsicossocial, onde os aspectos biológicos, psicológicos e sociais são integrados para proporcionar uma assistência completa e humanizada. A espiritualidade emerge como um componente crucial nesse

cenário, auxiliando na melhoria do bem-estar e na promoção de uma assistência mais humana e empática.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é descrever a importância da espiritualidade como parte da assistência humanizada em oncologia.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que foi conduzido em uma unidade de internação oncológica adulto em Belém em Janeiro a Setembro de 2024. A pesquisa baseou-se em observações diretas e relatos de profissionais de saúde, em especial de enfermeiros, e pacientes, focando na implementação e nos efeitos da espiritualidade como parte do cuidado humanizado.

RESULTADOS: Durante as atividades desenvolvidas, foram oferecidas ações de cuidado espiritual que incluíram momentos de oração à beira do leito, a oferta de orações em grupo conduzidas pelo capelão, além de um acolhimento humanizado centrado nas necessidades emocionais e espirituais dos pacientes. Essas iniciativas proporcionaram um ambiente de conforto, fortalecendo a conexão entre o cuidado físico e o bem-estar emocional, promovendo uma experiência de cuidado integral e compassivo para os pacientes e suas famílias. Com esta introdução da espiritualidade no cuidado oncológico revelou-se a presença de diversos conflitos, destacando os impactos emocionais significativos, a carga excessiva sobre os cuidadores, o impacto emocional nos pacientes e as vulnerabilidades diante do diagnóstico e tratamento do câncer. Foi possível evidenciar, por meio do feedback dos pacientes, que a abordagem espiritual proporciona um alívio emocional, auxiliando tanto os pacientes quanto os cuidadores a enfrentarem as dificuldades inerentes ao tratamento oncológico com maior resiliência.

CONCLUSÃO: A espiritualidade demonstrou ter um papel significativo no processo terapêutico do câncer, proporcionando um cuidado completo que engloba todos os aspectos da vivência do paciente. Os profissionais de saúde, ao incorporarem a espiritualidade em suas práticas, puderam oferecer um cuidado mais completo e humanizado, melhorando o bem-estar dos pacientes em seu momento tão fragilizado.

Palavras-chave: espiritualidade; oncologia; humanização da assistência; assistência centrada no paciente; modelos biopsicossociais.